

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Estado de São Paulo Class.: Q3

Data: 31.08.69

Pg.: \_\_\_\_\_

**Os índios negros  
OESP 31.08.69  
terão assistência**

**Da Sucursal de Brasília**

A proteção aos índios negros, mesmo que sejam mestiços, foi determinada pelo ministro do Interior, general Costa Cavalcanti, à Fundação Nacional do Índio. O órgão vai apurar o caso em detalhes, depois que a existência desses silvícolas lhe foi comunicada por fazendeiros de Goiás.

A FUNAI estava em dúvida se poderia ou não assistir esse grupo indígena, pois é provável que seja resultado do cruzamento entre carijós e negros, os quais teriam escapado da Bandeira de Anhanguera. A lei responsabiliza a FUNAI apenas pela assistência de indígenas, não prevendo o caso de mestiços, que são raros.

Não era inteiramente ignorada a existência dos "índios negros". O sertanista Orlando Vilas Boas disse à imprensa que não anunciara há mais tempo a presença deles porque, ao que constava, tinham uma vida normal e só poderiam ser prejudicados pelo contato com a civilização.

**Estágio atrasado**

Agora, porém, diante das determinações do Ministério do Interior, a Fundação Nacional do Índio deve providenciar o amparo e aculturação do grupo, que se encontraria num estágio de vida bem atrasado.

Segundo a descrição dos fazendeiros de Colinas, município de Cavalcanti, os índios são pretos, têm cabelos lisos e usam lanças com ponta de ferro. Alguns agricultores da região os denominam de "quilombos". Ao que relataram à FUNAI, no fim da semana passada, os índios negros atacaram recentemente rebanhos

de fazendeiros situados em Colinas, onde os animais preferidos foram os de pequeno porte, mas já mataram até cavalos.

Esse fato robustece a impressão de que descendem de carijós e negros fugidos da Bandeira Anhanguera porque, nestas expedições, era comum sacrificar-se os equinos para fins de alimentação.

**Investigação**

O etnólogo Olimpio Serra, um dos que conversara com os fazendeiros que estiveram na sede da FUNAI — Glicerio Mateus de Araujo e Estevão Pereira de Araujo — deveria ter seguido onem por via aérea para Colinas, em companhia de Orlando Vilas Boas, mas a viagem foi cancelada em virtude da densa bruma seca que envolvia a região, impedindo praticamente a visibilidade.

A missão de Olimpio Serra e Orlando Vilas Boas era sobrevoar a área em que ultimamente têm aparecido os índios negros. O distrito de Colinas estaria na linha de deslocamento lógico para os indígenas, em consequência do desbravamento do Norte de Goiás, zona em que teriam sido localizados.

**Mulher branca**

A Fundação Nacional do Índio não dispõe de qualquer in-

formação que comprove a existência de uma mulher branca entre esse grupo de índios. Não somente não se tem notícia do desaparecimento de uma mulher branca na área que se acredita seja habitada por eles, como também os fazendeiros não fizeram referência alguma a respeito de tal assunto.

Desses "caras pretas" há informações históricas e mesmo observações de pessoas que estiveram na frente de desbravamento do Norte de Goiás, nas proximidades da Serra do Estrondo (Trombador), que fica para os lados do município de Cavalcanti.